

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR SUBMÉDIO SF

ATA I/2015 REUNIÃO ORDINÁRIA - ABARÉ-BA - 29/04/2015

1 Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2015, às 9h30 reuniu-se ordinariamente  
2 a Câmara Consultiva Regional do Submédio São Francisco (CCRSMSF), na Câmara  
3 Municipal de Abaré/BA, na Rua Edésio Toletino, nº 158, Centro. **Participaram os**  
4 **seguintes membros titulares:** Manoel Uilton dos Santos, Heron Ouriques Gomes,  
5 Israel Barreto Cardoso, Domingos Márcio Matos, Almacks Luiz Silva, Marcondes  
6 Libório de Sá, Luiz Alberto Rodrigues Dourado, Johann Gnadlinger, Francisco Ivan  
7 Aquino. A reunião foi dirigida pelo seu Coordenador, Manoel Uilton dos Santos, que  
8 iniciou falando da visita técnica ao Riacho do Bom Passar, em seguida, saudou os  
9 presentes, agradeceu ao Prefeito de Abaré/BA, Benedito Pedro da Cruz, saudou  
10 também os Secretários presentes, o Presidente da Câmara Municipal e demais  
11 Vereadores da cidade. Manoel Uilton falou do objetivo da reunião, da atual situação do  
12 Rio São Francisco, das ações do Comitê e o que o mesmo tem feito em prol do rio.  
13 Falou do que é possível e o que é preciso para que todos tenham a consciência  
14 necessária e que cada um faça sua parte economizando água nos seus múltiplos  
15 usos, pois todos precisam da água, seja no consumo humano, agricultura, geração de  
16 energia e acima de tudo, devolvendo água limpa (tratada) ao rio. A maioria das  
17 cidades da Bacia, principalmente as que ficam na calha do rio, não tratam os esgotos  
18 domésticos e industriais. É necessário haver um equilíbrio racional no uso da água,  
19 que cada segmento busque boas práticas para amenizar a crise atual e que se  
20 preparem com novas tecnologias para os novos tempos. Em seguida houve uma  
21 apresentação dos membros e exibição do vídeo Institucional do Comitê no qual faz  
22 referência ao surgimento do Rio São Francisco mostrando de sua nascente até a foz.  
23 Após a exibição do vídeo, tivemos de fato, o início da reunião sendo relatado e  
24 debatido pelos membros que participaram da Visita Técnica ao Riacho do Bom Passar  
25 o que viram *in loco* a situação do rio afluente do São Francisco, situado entre os  
26 municípios de Abaré/BA e Curaçá/BA O grau de degradação que tem sofrido, pelo fato  
27 da CODEVASF estar usando o rio como dreno do Projeto Pedra Branca. São  
28 utilizadas grandes quantidades de agrotóxicos nos Projetos que são drenados sem  
29 nenhum tratamento para o afluente, e conseqüentemente, para o Velho Chico,  
30 causando sérios danos ambientais, contaminando o solo e o rio. A situação é tão  
31 crítica que chegou ao ponto da Jurema e do Caroá, que são espécies típicas do bioma  
32 caatinga, não estarem suportando a salinização do solo no entorno da área do Projeto  
33 Pedra Branca e às margens do Rio Bom Passar, estarem secando e morrendo,  
34 queimando suas poucas folhas e suas flores vermelhas. O Secretário de Meio  
35 Ambiente o Sr. Assueres Santos, pediu que fosse levado ao CBHSF a situação desse  
36 riacho, inclusive já entregou em dezembro ao Coordenador Uilton Tuxá, um projeto  
37 hidroambiental para o Riacho Bom Passar. Para o membro Almacks Silva, o  
38 desenvolvimento é importante e necessário, mas é preciso que seja um  
39 desenvolvimento com sustentabilidade e não da forma como foi visto na visita ao  
40 riacho no entorno do Projeto Pedra Branca. Onde estão os órgãos federais, estaduais  
41 e o municipal, que deveriam fornecer assistência técnica aos agricultores para evitar  
42 tal degradação e multar a CODEVASF por esta prática. O que fizeram foi exterminar  
43 os órgãos que podiam fazer extensão rural, ensinando boas práticas. O Sr. Johan,  
44 falou que já tinha alguns anos que tinha ido a Abaré e estava voltando à cidade, que  
45 continua a mesma, porém com mais problemas, tais como, a falta das demarcações

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR SUBMÉDIO SF

ATA I/2015 REUNIÃO ORDINÁRIA - ABARÉ-BA - 29/04/2015

46 de terras indígenas; os problemas com os agrotóxicos e que também não era muito  
47 diferente de Petrolina e Juazeiro com seus grandes projetos de irrigações sem  
48 conscientização e que a solução seria: A convivência com o semiárido. O Sr. Ivan  
49 Aquino, falou da importância da representatividade, não só ter o nome lá  
50 representando, mas estar presente nas reuniões, nos encontros, pois só assim  
51 poderão ter força para reivindicar seus direitos, valendo não só para Abaré, para o  
52 Projeto Pedra Branca, mas para todas as cidades e estados. O Sr. Domingos Matos,  
53 disse que a cidade dele também não é muito diferente de Abaré. Ele observou os  
54 esgotos caem direto no rio, sem tratamento, e bem próximo do local de captação de  
55 água pela EMBASA, e que o Comitê não iria resolver, mas que era possível tentar  
56 fazer um trabalho através de encaminhamento de projetos para o Comitê e pediu que  
57 Almacks, passasse mais informações de como participar desses projetos do CBHSF.  
58 O Sr. Luis Dourado falou da captação de água de EMBASA que fica próxima às  
59 baronezas, das poluições existentes e dos problemas no Projeto Pedra Branca e diz  
60 que o que falta são ações efetivas. Uma solução é fazer uma captação desviando os  
61 esgotos, fazendo um processo melhor, captando a montante. E que o grande  
62 problema é a seca de gestão governamental, cada ente governamental deve cumprir  
63 seu papel. Lembrou que o Comitê tem financiado ações e ajudado nesse sentido com  
64 os Projetos Hidroambientais e os Planos de Municipais de Saneamento Básico  
65 (PMSB). Foi lançada, pelo CBHSF, uma Manifestação de Interesse voltada para as  
66 Prefeituras Municipais da Bacia, com o objetivo de custear o Plano de Saneamento  
67 para os municípios, que inclui as quatro vertentes do saneamento, abastecimento de  
68 água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos. O Dr. Marcondes  
69 Libório disse que tem que revitalizar a cabeça do povo. Informa que tem participado de  
70 várias reuniões e que pela primeira vez viu um representante da área de educação  
71 presente numa reunião da CCR. Então, pergunta, como é que vamos revitalizar rio se  
72 no Comitê não conseguimos trazer a sociedade para discutir a questão? Não é com  
73 um representante da cidade dentro do Comitê que se vai trazer a sociedade para  
74 discussão, mas sim, mobilizar o povo para participar. Frisou ainda que a questão da  
75 mobilização deve ser revista, que o Comitê mobilize mais a sociedade, pois as  
76 reuniões estão acontecendo nas cidades e as pessoas não sabem nada do CBHSF,  
77 do que está sendo discutido nas cidades que acontecem a reunião. Por fim, disse que  
78 concorda com Almacks no que se refere da falta de assistência técnica e que defende  
79 que seja feita pressão ao governo federal, mas lembrando de que quem deve cuidar  
80 das coisas é o próprio município. O Sr. Israel Cardoso, falou que acompanha a morte  
81 do rio diariamente, as embarcações encalhando e que o Comitê tem que estar mais  
82 presente nas escolas, incentivando os alunos a valorizarem o rio. A professora Suzete  
83 Soares, falou que na escola em que ela é coordenadora eles têm uma preocupação  
84 grande com o meio ambiente e lá desenvolvem um trabalho com pesquisa sobre água  
85 (Reutilização do óleo de cozinha para fazer sabão, evitando que esse óleo seja jogado  
86 nos esgotos e vá parar no rio), entende que tem que mobilizar a sociedade  
87 principalmente nas escolas onde está um público maior e são estes alunos os  
88 multiplicadores. A Professora Adriana Paiva, da Secretaria Municipal de Educação e  
89 membro do Comitê de Educação Ambiental e Sustentabilidade, ressaltou que a  
90 educação ambiental e sustentabilidade tem que sair das escolas, pois ainda há

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR SUBMÉDIO SF

ATA I/2015 REUNIÃO ORDINÁRIA - ABARÉ-BA - 29/04/2015

91 possibilidade de fazer essa revitalização ambiental na mente das pessoas, e o foco  
92 são os alunos, pois eles serão os multiplicadores junto às comunidades. O Sr.  
93 Assueres Santo, Secretário de Meio Ambiente do município e membro do Território de  
94 Itaparica-BA, disse que sempre teve vontade de aproximar do CBHSF, pelo fato dele  
95 estar dentro do rio e ter interesses comuns aos do Território, que são as águas, os  
96 mesmos problemas enfrentados pelo Território são os do Comitê, disse ainda que a  
97 visita ao Riacho do Bom Passar foi uma pequena mostra da situação, pois tem outras  
98 cidades com os mesmos problemas de contaminação com suas áreas irrigadas e  
99 esclareceu que o Projeto não fica no município de Abaré/BA, fica no município de  
100 Curaçá/BA, porém, Abaré absorve todo problema, porque o riacho corta uma área  
101 relativamente grande do município. A retirada de água limpa do rio para os plantios  
102 que devolvem água contaminada pelo uso dos venenos, a falta de cuidado com o  
103 manuseio e descarte correto das embalagens. A Sra. Larissa Cayres, representante  
104 da SEMA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, concordou com algumas falas da  
105 ausência e fragilidade da gestão dos governos com relação ao semiárido e as águas.  
106 Ela trouxe dois informes para conhecimento e que podem ajudar o semiárido, são  
107 eles: 1) A Conclusão do Plano da Política Estadual de Convivência com o Semiárido,  
108 que não irá resolver, mas vai ajudar na educação contextualizada, na adequação da  
109 prática no uso da água. 2) Falou de uma reunião com representantes dos secretários  
110 de meio ambiente de BA, PE e SE, que querem que os governos estejam mais  
111 presentes na gestão das águas. O Fórum de Secretários de Estados terá reuniões  
112 para discutir as dificuldades enfrentadas no São Francisco e estabelecer o pacto das  
113 águas, além do processo de Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia  
114 Hidrográfica do rio São Francisco. Após os comentários, Uilton Tuxá, fez algumas  
115 considerações como: a revitalização, quem faz somos nós, que vivemos na bacia e,  
116 para isso, é preciso ser trabalhada a consciência e a educação; o Comitê traz  
117 informação sobre a atual crise hídrica e também busca obter informação da sociedade,  
118 como foi o caso da visita ao Riacho do Bom Passar, onde os membros puderam ver o  
119 impacto provocado pelo Projeto Pedra Branca, que foi implantado com pessoas já  
120 remanejadas de outro grande projeto, a barragem de Itaparica/BA. Diz que é  
121 importante manter o poder público, a sociedade, e os usuários na busca das soluções.  
122 Uilton Tuxá se desculpa e pede licença aos presentes porque terá que se ausentar  
123 naquele momento, devido a uma reunião do movimento indígena em Salvador. Pede  
124 ao Almacks para lhe substituir na condução dos trabalhos, pois o secretário Elias não  
125 pode estar presente. Almacks Silva faz uma apresentação sobre o Plano de Bacia e o  
126 processo de atualização que está ocorrendo desde novembro de 2014, responde  
127 perguntas que lhe foram dirigidas e passa a palavra a Luiz Dourado, que explanou  
128 sobre o Setor Elétrico, surgiu um breve e salutar debate dos assuntos e em seguida foi  
129 lida e aprovada a Ata da 4ª reunião ordinária ocorrida dia 03 de dezembro de 2014,  
130 em Salgueiro/PE. Dados os últimos informes, o Sr. Almacks Luiz, encerra a reunião as  
131 13h20. Assim foi lavrada a presente ata que, após aprovada, será assinada, ficando a  
132 lista de presença anexa.

133

**Manoel Uilton dos Santos**

134

Coordenador da CCRSMSF